

ESCOLA SUPERIOR DO PARLAMENTO CEARENSE - UNIPACE

A COPRODUÇÃO DO BEM PÚBLICO: A IMPORTÂNCIA DA SOCIEDADE PADRE CÍCERO PARA JUAZEIRO DO NORTE UM ESTUDO DESCRITIVO

Endy Jonhson Gomes da Silva¹

Estêvão Lima Arrais²

RESUMO

Este estudo analisa a importância da instituição da Sociedade Padre Cícero na coprodução do bem público, dando continuidade ao legado do Padre Cícero e para a oferta de ações voltadas à população local e aos romeiros na coprodução. Adota-se abordagem descritiva e qualitativa, com análise documental, observação indireta e revisão bibliográfica. Parte-se da hipótese de que a Sociedade Padre Cícero complementa a atuação do poder público por meio de ações e projetos sociais, articulação comunitária e preservação cultural, configurando-se como mecanismo relevante de política pública não estatal. Os resultados indicam que ao longo de mais de sete décadas, a instituição exerce forte capacidade de mobilização e impacto social, mediante uma agenda de coprodução de políticas públicas em parceria com órgãos públicos e pela preservação da memória histórica.

Palavras-chave: Padre Cícero, Serviços Público; Coprodução do Serviço público; Terceiro setor; Políticas Públicas; Romeiros.

¹ Endy Jonhson Gomes da Silva; Bacharel em Direito(FAPCE); jonhson.endy@gmail.com.

² Estêvão Lima Arrais; Graduado em Administração Pública (UFCA). Mestre em Avaliação de Políticas Públicas (UFC). Doutor em Políticas Públicas (UECE); estevaolarrais@gmail.com.

1 INTRODUÇÃO

A crescente demanda da sociedade por serviços públicos mais eficientes, transparentes e participativos tem impulsionado novas formas de atuação entre Estado e cidadãos. Nesse contexto, surge a coprodução do bem público, entendida como um modelo em que o cidadão participa ativamente da definição e da entrega dos serviços, contribuindo conforme suas necessidades, experiências e expectativas (Mattia; Zappelini, 2014).

A coprodução pode ser vista, portanto, como um processo de colaboração mútua entre governo e sociedade, no qual ambos compartilham recursos, responsabilidades e poder para produzir bens e serviços públicos de forma mais efetiva (Brandsen & Pestoff, 2012).

O interesse por essa abordagem ganhou força após a crise financeira global de 2008, que trouxe austeridade e cortes significativos no setor público em diversos países (Bovaird et al., 2013). Como destacam Brandsen e Honingh (2016), a coprodução oferece acesso a recursos sociais que normalmente não estariam disponíveis ao Estado, funcionando como uma alternativa diante da escassez de recursos e da crescente necessidade de legitimidade governamental.

Apesar de suas potencialidades, a coprodução envolve desafios importantes. Estudos nacionais e internacionais mostram que seu êxito depende da integração de elementos como transparência, informação adequada, confiança, participação ativa e accountability. Esses fatores tornam possível o engajamento conjunto entre cidadãos e gestores públicos, condição essencial para que a coprodução se concretize (Alford, 1998).

Tais elementos são apresentados ora como condições necessárias ponto de partida, ora como decorrências da coprodução, que podem ser reforçados, transformados, ampliados ou destruídos no decorrer do processo. Há, entretanto, uma lacuna na compreensão dos papéis que esses elementos desempenham nesse contexto e quais as inter-relações entre eles, ainda que se possa inferir que a coprodução demanda e depende da sua integração para se desenvolver.

Este trabalho busca responder à seguinte questão: Como a Sociedade Padre Cícero atua como coprodutora de políticas públicas em Juazeiro do Norte? A análise considera sua função como entidade complementar às ações do Estado, especialmente no atendimento à população local e aos romeiros que visitam o município por fé,

devoção ou identidade cultural. O tema dialoga com o debate atual sobre o papel do terceiro setor em territórios marcados por fortes elementos simbólicos e religiosos, adotando a perspectiva integrativa de Mary Parker Follett e dos estudos de Stout e Love (2017), que destacam a importância da coesão social.

A hipótese central é que a Sociedade Padre Cícero cumpre papel estratégico como organização do terceiro setor, ao mesmo tempo preservando a memória do Padre Cícero, promovendo ações socioculturais e mediando relações entre romeiros, comunidade e poder público.

A justificativa do estudo apoia-se em três dimensões. No campo teórico, destaca-se a crescente importância das organizações da sociedade civil em contextos onde a oferta de serviços públicos é limitada. No plano prático, justifica-se pela necessidade de compreender o impacto da Sociedade Padre Cícero no cotidiano de Juazeiro do Norte e no acolhimento dos romeiros. Socialmente, o estudo se justifica porque o legado do Padre Cícero influencia a economia, a cultura e a vida comunitária, estruturando a identidade regional.

O objetivo geral é analisar a relevância da entidade como coprodutora do bem público e guardiã do legado histórico e religioso do Padre Cícero. Os objetivos específicos incluem: a) compreender sua atuação no terceiro setor; b) examinar sua trajetória institucional e seu papel na formação identitária do município; e c) analisar suas ações socioculturais e comunitárias.

2 DESENVOLVIMENTO

A definição do terceiro setor é amplamente discutida na literatura, conforme Salamon e Anheier (1997), ambos caracterizam como conjunto de organizações voluntárias e sem fins lucrativos, distintas do Estado e do mercado. Essa compreensão também aparece em relatórios do IPEA e no estudo de Fernandes (1994), que detalha suas características e evolução no Brasil. Fernandes (1994) contextualiza o setor no cenário latino-americano, mostrando como essas organizações surgem para atender demandas sociais negligenciadas pelo poder público e pelo mercado. Para ele, o Terceiro Setor reúne entidades autônomas, não lucrativas e voltadas ao bem público, variando em tamanho e missão, mas unificadas pelo compromisso com causas sociais, culturais e ambientais. O autor também reconstrói sua trajetória histórica, desde as Santas Casas de Misericórdia no período colonial até o fortalecimento das ONGs nos

séculos XX e XXI, especialmente durante a ditadura militar, quando muitas delas se tornaram defensoras de direitos humanos. Seu trabalho permanece referência essencial para compreender o papel estratégico dessas organizações na democratização e na formulação de políticas públicas inclusivas.

A justificativa para estudar historicamente o Terceiro Setor também se apoia em Hall (1987), McCarthy (2003) e na análise crítica de Salamon (1995), que examinam as transformações do voluntariado e da filantropia ao longo do tempo. No Brasil, Fernandes (1994) e Landim (1998) mostram que o setor tem raízes profundas, iniciando-se no século XVI com as Santas Casas, mas ganhando forma moderna após a redemocratização dos anos 1980, quando ONGs passaram a atuar em direitos humanos, meio ambiente e desenvolvimento comunitário. A partir da República, multiplicam-se associações civis e fundos de caridade, agora reconhecidos juridicamente, abrindo caminho para a formalização das entidades do Terceiro Setor.

Do ponto de vista jurídico, o setor reúne entidades privadas que atuam em atividades de interesse público sem fins lucrativos e que colaboram com o Estado por meio de cooperação institucional. Di Pietro (2015, p. 142) destaca que sua ascensão decorre da crise de legitimidade e eficiência estatal, exigindo que essa cooperação seja acompanhada de transparência e controle público.

Já Celso Antônio Bandeira de Mello (2012) adota postura crítica, alertando que o Estado não pode transferir suas obrigações constitucionais para o setor privado sob o pretexto da eficiência; para ele, a atuação do Terceiro Setor deve ser apenas subsidiária. Modesto (2014), por sua vez, propõe visão de equilíbrio ao definir o setor como composto por pessoas jurídicas privadas que colaboram com o poder público sem subordinação, defendendo a gestão compartilhada e o controle social.

No plano internacional, Salamon e Anheier (1998) descrevem o Terceiro Setor como espaço voluntário e autônomo que preenche lacunas deixadas pelo Estado e pelo mercado, influenciando marcos legais como a Lei nº 9.790/1999 (OSCIPs) e o Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil (Lei nº 13.019/2014).

Apesar dos avanços, persistem desafios como limitações técnicas e financeiras, burocracia excessiva, problemas de governança e riscos de instrumentalização política. Em resposta, observa-se crescente profissionalização: organizações adotam indicadores, auditorias independentes e práticas de gestão baseadas em evidências, buscando eficiência sem perder sua dimensão ética e comunitária. Assim, o Terceiro Setor brasileiro evoluiu de um perfil assistencialista para uma atuação estratégica e

participativa, tornando-se ator central na ampliação da cidadania, na inovação social e na consolidação democrática. Contudo, sua consolidação depende do aprimoramento da governança, da transparência e do controle social, além da definição clara dos limites de cooperação com o Estado, evitando tanto a privatização velada de políticas públicas quanto a dependência excessiva.

Nesse contexto, ganha força o conceito de coprodução, que envolve a participação ativa de cidadãos e instituições comunitárias na formulação, execução e avaliação de políticas públicas, ampliando a compreensão de que o bem-estar social não é responsabilidade exclusiva do Estado, mas também de organizações que atuam em áreas como assistência, cultura, memória, religiosidade e desenvolvimento comunitário.

No caso de Juazeiro do Norte, sua história começa em 1827, quando a pequena capela de Nossa Senhora das Dores, erguida pelo padre Pedro Ribeiro, atraiu moradores ao redor do antigo juazeiro que deu nome à futura cidade. O povoado, então chamado Tabuleiro Grande, cresceu lentamente até a chegada do Padre Cícero, em 1872, cuja presença transformou o local. Guiado por forte espiritualidade e por um ideal de cuidado comunitário, ele reorganizou costumes, criou Casas de Caridade e estimulou ofícios que uniam fé e trabalho. A partir daí, Juazeiro tornou-se destino de romeiros e centro religioso em expansão contínua (Oliveira.2023).

Um exemplo emblemático da interação entre religiosidade, cultura, tradição e desenvolvimento social. A figura do Padre Cícero Romão Batista transcende o campo religioso, tornando-se um ícone cultural cuja influência molda a identidade da cidade e do Nordeste brasileiro. Sua atuação histórica e seu legado simbólico configuram fonte de expressiva mobilização social, atraindo romeiros de todo o país e impactando diretamente a economia local, a dinâmica urbana e o modo de vida da população. As romarias, as práticas devocionais, as expressões artísticas e a memória coletiva relacionadas ao Padre Cícero ocupam papel central na configuração sociocultural do município, consolidando Juazeiro do Norte como polo de fé, turismo religioso e referência simbólica do sertão

O episódio conhecido como “milagre da hóstia”, em 1889, atraiu multidões e consolidou a imagem sagrada do lugar, impulsionando seu crescimento. Mesmo diante de disputas e controvérsias com a Igreja, o movimento popular em torno de Padre Cícero fortaleceu a economia local e ampliou o povoado. Já no início do século XX, o desejo de autonomia política ganhou força, culminando na emancipação de Juazeiro em 1911 e depois na elevação à categoria de cidade em 1914. Episódios marcantes, como

a Sedição de Juazeiro, reforçaram seu papel político e a influência do padre na região.

Com o tempo, Juazeiro consolidou uma identidade vibrante, marcada pela religiosidade, cultura popular e criatividade artística. Cordel, xilogravura, reisados, bandas cabaçais e o forró tornaram-se símbolos da cidade, assim como a grande estátua de Padre Cícero no Horto, destino de milhões de romeiros. A expansão urbana ocorreu de forma acelerada, mesclando antigas construções com forte verticalização recente. Hoje, Juazeiro do Norte se destaca como polo cultural, econômico e espiritual do Cariri, mantendo viva a memória de seus protagonistas e a força de um povo movido pela fé, pelo trabalho e pela tradição.

A figura do Padre Cícero constitui elemento central da identidade regional. Seu legado religioso, cultural e político reverbera como forte atração social e turística, influenciando práticas comunitárias, fluxos migratórios de romeiros, relações econômicas e manifestações culturais. A Sociedade Padre Cícero emerge nesse contexto como entidade preservacionista, comunitária e referencial, contribuindo para manter viva a memória do fundador espiritual da cidade.

A partir das concepções apresentadas, observa-se que a atuação da Sociedade Padre Cícero insere-se de modo exemplar no campo da coprodução do bem público, conforme delineado por Elinor Ostrom (1996) e desenvolvido por Paula Chies Schommer (2011). A entidade opera como mediadora entre o município e a comunidade, mobilizando recursos humanos, espirituais e sociais em prol da coletividade. Sob a ótica da reforma gerencial de Bresser-Pereira (1998), pode-se afirmar que sua prática reflete uma nova lógica de governança pública, descentralizada, participativa e orientada por resultados sociais.

Assim, a entidade se configura como um ator estratégico do Terceiro Setor, que, alinhado ao Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil (Lei nº 13.019/2014), contribui não apenas para a execução de políticas públicas, mas também para o fortalecimento da cidadania ativa e da corresponsabilidade social. Dessa forma, compreender a trajetória e as práticas da Sociedade Padre Cícero significa também refletir sobre como a fé, a filantropia e a gestão social podem convergir para a produção coletiva do bem público um desafio contemporâneo que reafirma o papel transformador das organizações comunitárias no desenvolvimento local.

3 METODOLOGIA

A pesquisa adota um caráter descritivo, utilizando uma abordagem mista, qualitativa e quantitativa, conforme ensinam Sampieri, Collado e Lucio (2013, p. 548), que a meta da pesquisa mista não é substituir a pesquisa quantitativa nem a pesquisa qualitativa, mas utilizar os pontos fortes de ambos os tipos combinando-os e tentando minimizar seus potenciais pontos fracos, para compreender de forma mais completa como a Sociedade Padre Cícero contribui para a coprodução do bem público em Juazeiro do Norte. A opção por integrar métodos diferentes se justifica pela necessidade de captar tanto dados numéricos com o volume de atendimentos, perfil dos beneficiários e evolução dos programas quanto aspectos subjetivos que emergem de documentos institucionais.

O estudo concentra-se exclusivamente no município de Juazeiro do Norte, considerando que a Sociedade Padre Cícero desenvolve ações diretamente ligadas ao território, às políticas públicas locais e às redes comunitárias que sustentam sua prática social. Para alcançar os objetivos definidos, a coleta de dados será realizada por meio de análise documental, consulta a dados administrativos.

A análise será conduzida em duas frentes complementares. No eixo quantitativo, serão utilizadas técnicas de estatística descritiva para identificar padrões de atendimento, perfil dos usuários e evolução das atividades ao longo dos últimos anos. No eixo qualitativo, a análise de conteúdo permitirá categorizar temas como coprodução do bem público, impacto social, desafios institucionais, parcerias com o poder público e integração comunitária.

4 ANÁLISE E DISCUSSÃO

A Sociedade Padre Cícero foi fundada em 24 de Março de 1949, por um professor e empresário visionário Getulio Grangeiro Pereira, atendendo a um pedido do próprio Padre Cícero à população juazeirense, com a missão de criar uma instituição que prestasse auxílio aos mais necessitados e consolidasse valores de solidariedade, fé e integração comunitária. Seu surgimento ocorre em um contexto histórico marcado por carências sociais locais, forte religiosidade popular e necessidade de organização comunitária para assistência a famílias vulneráveis e romeiros da região.

Ao longo de seus setenta e seis anos de atuação, a entidade tem se dedicado a cumprir sua Missão de oferecer apoio social, cultural e religioso à comunidade de Juazeiro do Norte, promovendo inclusão, assistência às pessoas em situação de vulnerabilidade e fortalecendo os laços comunitários.

Sua Visão é firmar-se como uma referência na coprodução do bem público, preservando o legado de Padre Cícero e ampliando, de forma contínua, o alcance de seus serviços sociais e comunitários.

A instituição é guiada por Valores que expressam sua identidade solidariedade, respeito à tradição, transparência, ética no atendimento, compromisso social e valorização do voluntariado a instituição reafirma diariamente seu papel como agente de transformação social no município.

Com sede própria, situada à rua Santo Agostinho, nº 300, Praça da Bandeira, Centro Juazeiro do Norte – Ce, este estabelecimento detém de um espaço físico destinado à gestão administrativa, acolhimento de beneficiários e realização de atividades sociais e religiosas

A Sociedade Padre Cícero, amplia e cria ações e programas de atendimento a idosos, assistência jurídica, suporte psicológico, saúde básica e educação comunitária.

Dos bens imóveis doados a sociedade conta-se com 86 (oitenta e seis) jazigos, sendo 66 (sessenta e seis) destes localizados no cemitério da Capela de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro e 20 (vinte) no Cemitério Público São João Batista, ambos em Juazeiro do Norte –CE., um conjunto de 30 (trinta) casa, conhecida por Conjunto Padre Cícero, locadas a pessoas de baixa renda ou em situação de vulnerabilidade, mediante contrato de locação.

O reconhecimento público, registrado na Lei de utilidade Pública promulgada pelo Prefeito Municipal, destaca a relevância da entidade para a preservação do patrimônio cultural e social.

Um dos eventos religiosos anuais, ocorre em 24 de março, com a Procissão das Flores, que marca o Aniversário da Sociedade Padre Cícero, a Renovação do Sagrado Coração de Jesus e de Maria na Sede da Sociedade, e o Cortejo da “Procissão das Flores”, em homenagem ao Aniversário do Padre Cícero Romão Batista, que acompanha milhares de fiéis e romeiros.

É importante destacar que a tão famigerada procissão das flores foi idealizada pela instituição e é o ponto central da parada dos fieis que acompanham o cortejo, nesse evento é reunido mais de 1000 fiéis, romeiros e associados com participação direta.

A Sociedade Padre Cícero possui uma estrutura administrativa composta por diretoria, conselho fiscal e comissões de apoio, contando com 03 (três) funcionários, 10 (dez) voluntários e atualmente com 600(seiscentos) associados. A governança se baseia

em reuniões periódicas mensais, planejamento estratégico e prestação de contas em assembleias, registradas em ata e autenticada em cartório, seguindo os princípios de transparência e responsabilidade social previstos pelo Marco Regulatório das OSCs (Lei nº 13.019/2014).

Essa estrutura permite à entidade gerenciar múltiplos serviços simultaneamente, manter articulação com o poder público e consolidar sua função como coprodutora de políticas sociais e de bem-estar comunitário.

A Sociedade Padre Cícero oferece uma gama diversificada de serviços sociais, culturais e de apoio à comunidade, atendendo diferentes demandas da população de Juazeiro do Norte. Entre os principais serviços realizados em um lapso temporal anual de julho de 2024 a julho de 2025, foram registrados:

No tocante a assistência a idosos, o acolhimento, acompanhamento psicossocial, atividades recreativas e oficinas de estímulo cognitivo e físico, os atendimentos mensais registraram 120 (cento e vinte) pessoas que buscaram orientações e atendimentos, anualmente os atendimentos ultrapassaram 1.500(um mil e quinhentos) nas mais diversificadas formas, não se limitando a um tipo específico de orientação.

Já no acolhimento e suporte social, foram realizados em média 50 (cinquenta) atendimentos mensais e até 500(quinheiros) atendimentos anuais, quanto ao atendimento a pessoas em situação de risco social, oferecendo orientação, encaminhamentos e acompanhamento contínuo.

Com o crucial serviço Funerário, à oferta atende à todo e qualquer associado que vier a falecer, possibilitando a utilização do tumulo pertencente a Sociedade Padre Cícero, nesse interim anual, apenas 04(quatro) associados faleceram e foram atendidos.

Nesse sentido é realizado visitas domiciliares, com acompanhamento de famílias em vulnerabilidade, monitoramento de condições de saúde, higiene e bem-estar social, totalizando em média 100(cem) visitas mensais às famílias, e 1350(um mil trezentos e cinquenta) visitas no ano.

Conta-se também, com apoio jurídico e psicológico, obtendo orientação jurídica básica e acompanhamento psicológico para famílias e indivíduos em situação de risco ou vulnerabilidade, 20 (vinte) atendimentos mensais e 200(duzentos) atendimentos cadastrado no último ano.

Com projeção futura ao ano subsequente, qual seja 2026 a gestão administrativa, já desenha um planejamento estratégico, traçando o acompanhamento e a realização de

curso canto/coral, informática, educação para o trabalho e atividades culturais que promovem inclusão social e geração.

Qualquer pessoa interessada em ingressar na sociedade, preenche o formulário com os seus dados pessoais, e a sua renda familiar, que o registro vai para apreciação e aprovação da diretoria em assembleia.

Aprovado o requerimento, o associado ingressa na Sociedade mediante contribuição mensal no valor de R\$ 25,00 (vinte cinco reais), e, com isso, adquire o direito de uso de um dos jazigos disponibilizados pela instituição, bem como acesso aos serviços funerários oferecidos, entre descontos com empresas conveniadas.

A atuação da Sociedade Padre Cícero é potencializada por parcerias estratégicas com órgãos públicos municipais, quando disponíveis. Entre essas parcerias destaca-se a Prefeitura Municipal e suas Secretarias de Assistência Social e Saúde de Juazeiro do Norte, com a cooperação em programas de assistência social, visando articulação para encaminhamentos de famílias vulneráveis aos serviços do SUAS, e assistência à saúde com apoio em campanhas de vacinação, orientação sanitária e encaminhamento para serviços de saúde básica e em eventos comunitários sociais.

Essas parcerias fortalecem a coprodução do bem público, permitindo que a entidade atue de forma complementar às políticas públicas locais.

Assim, este capítulo tem por finalidade apresentar, interpretar e discutir os dados coletados ao longo da pesquisa, considerando a observação indireta, a análise documental, o levantamento de informações institucionais e a leitura crítica do contexto sociocultural de Juazeiro do Norte.

O estudo é construído, a partir de categorias temáticas que emergem diretamente da relação entre a Sociedade Padre Cícero, os romeiros e a dinâmica comunitária local. Ainda que não haja coleta estatística numérica formal, a pesquisa se apoia em quadros analíticos, descrições sistemáticas e interpretações fundamentadas em teorias sobre terceiro setor, políticas públicas e coprodução do bem público.

A discussão dos resultados é estruturada para demonstrar como a atuação da Sociedade Padre Cícero está alinhada aos princípios do terceiro setor e como ela desempenha, na prática, funções de preservação da memória cultural, mediação social, acolhimento comunitário e fortalecimento da identidade religiosa da cidade. A análise também evidencia que a instituição executa atividades típicas de políticas públicas não estatais, contribuindo para o desenvolvimento sociocultural de Juazeiro do Norte.

Os dados de atendimento mostram que a Sociedade Padre Cícero realiza atendimentos mensais, voltados principalmente para adultos e idosos. Os bairros com maior demanda Centro, Franciscanos, Socorro, São Miguel, Pio XII, Salesianos, João Cabral e Santa Teresa refletem áreas estratégicas da cidade e indicadores de vulnerabilidade social. Ao longo dos anos, observa-se um crescimento gradual na procura pelos serviços, bem como uma ampliação das iniciativas oferecidas.

O mapeamento das atividades revela que a Sociedade Padre Cícero exerce papel fundamental na inclusão social, atendendo grupos vulneráveis e atuando como ponte entre a comunidade e o poder público. Mesmo assim, enfrenta desafios importantes. Entre eles, destacam-se limitações estruturais, como prédios antigos e falta de equipamentos; dificuldades financeiras decorrentes da dependência de doações; carência de profissionais especializados; e exigências burocráticas do Marco Regulatório das OSCs, que demandam gestão rigorosa e capacitada.

Apesar das dificuldades, a entidade acumula conquistas significativas. Nos últimos anos, ampliou serviços, fortaleceu parcerias, estruturou melhor sua sede administrativa e recebeu reconhecimento público em diferentes instâncias. A mobilização comunitária especialmente de voluntários e romeiros também é um dos pontos fortes da instituição, que se apoia em valores de solidariedade, fé e pertencimento.

O impacto da atuação da Sociedade Padre Cícero se manifesta em várias dimensões. No campo social, contribui para a redução da vulnerabilidade, oferecendo acompanhamento e suporte a quem mais precisa. No campo cultural e religioso, preserva tradições, memória e identidade de Juazeiro do Norte. No campo econômico, promove capacitações que incentivam a geração de renda. No campo da governança, fortalece a participação cidadã ao se engajar em conselhos, fóruns e comissões municipais, influenciando políticas públicas a partir da experiência acumulada no território.

O entendimento acerca das organizações do terceiro setor constitui ponto central desta fundamentação, pois é nesse campo que se enquadra a Sociedade Padre Cícero. Segundo Gil (1987), o terceiro setor corresponde a um conjunto de entidades privadas sem fins lucrativos que desenvolvem atividades de interesse público, atuando como complementares ao Estado no atendimento das demandas sociais. Essas organizações emergem do seio da sociedade civil como resposta à incapacidade do poder público de atender plenamente às múltiplas necessidades sociais, culturais e comunitárias. Essa característica confere ao terceiro setor grande relevância na mediação entre Estado e

população, permitindo que serviços públicos sejam ampliados, democratizados e adaptados à realidade local.

A literatura ressalta que o terceiro setor não se limita a ações assistencialistas, ao contrário, seu escopo abrange educação, cultura, meio ambiente, saúde, religião, inclusão social, ações comunitárias e preservação patrimonial. Tais dimensões são especialmente importantes em contextos onde a identidade cultural, a religiosidade popular e o patrimônio imaterial constituem elementos estruturantes da formação social.

Nesse contexto, a Sociedade Padre Cícero destaca-se como instituição que atua simultaneamente como preservadora da memória histórica do Padre Cícero, promotora de ações comunitárias e agente de articulação entre romeiros, moradores e poder público. Seu caráter preservacionista e sociocultural coloca-a como entidade estratégica na manutenção das tradições religiosas e culturais que se perpetuam há gerações. Ao promover práticas culturais, organizar atividades comunitárias, oferecer apoio espiritual e social a romeiros e fortalecer vínculos identitários, a instituição aproxima-se fortemente do conceito de coprodução do bem público. A preservação da memória do Padre Cícero, nesse sentido, não se restringe à conservação histórica, mas se converte em ação pública voltada ao fortalecimento social, ao desenvolvimento comunitário e à continuidade de práticas coletivas.

5 CONSIDERAÇÕES

Os pontos analisados evidenciam como a integração entre a gestão pública e o terceiro setor se apresenta como um caminho estratégico para fortalecer a sustentabilidade e a resiliência das políticas públicas de modo geral no Brasil. Ao ampliar parcerias e incentivar práticas inovadoras, abre-se espaço para a construção de serviços mais eficientes, acessíveis e justos para toda a população.

A colaboração entre governo e organizações da sociedade civil tem potencial para ampliar o alcance das políticas sociais, sobretudo no atendimento à população mais vulnerável. Essas iniciativas, ao complementar a atuação estatal, reduzem sobrecargas, ampliam frentes de assistência e estimulam a adoção de novos modelos de gestão, metodologias atualizadas e tecnologias disruptivas. Além disso, fortalecem a sustentabilidade institucional ao promover serviços mais ágeis e alinhados às necessidades reais do território.

O estudo descritivo cumpriu plenamente seu objetivo geral ao evidenciar que a Sociedade Padre Cícero, fundada em 24 de março de 1949, exerce papel essencial

como mediadora entre Estado e comunidade. A prestação de serviços assistenciais, atendimentos psicológicos, sociojurídicos e médicos, alcançam cerca de mil pessoas por ano e refletem uma trajetória institucional consolidada ao longo de 76 (setenta e seis) anos.

A hipótese central também foi confirmada, pois as organizações comunitárias profundamente enraizadas no território, como a Sociedade Padre Cícero, fortalecem a coprodução do bem público ao articular práticas sociais e eventos culturais-religiosos, pois ao organizar missas, semanas memorialísticas e encaminhamentos sociais, não apenas promove coesão comunitária, mas também movimenta a economia local por meio do turismo religioso.

Os resultados reforçam que a entidade não substitui o ente público, mas o complementa de forma decisiva, especialmente em áreas vulneráveis de Juazeiro do Norte, marcadas por desigualdade, pobreza e envelhecimento populacional.

Para pesquisas futuras, recomenda-se comparar diferentes organizações religiosas do estado do Ceará e do Nordeste, estimar os impactos econômicos do turismo de romaria, analisar a aplicação do Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil – MROSC, em instituições similares e desenvolver estudos com beneficiários diretos, incluindo análises de custo-benefício de parcerias público-comunitárias.

REFERÊNCIAS

ALFORD, J. A public management road less travelled: Clients as co-producers of public services. **Australian Journal of Public Administration**, v. 57, n. 4, p. 128-137, 1998.

BLOG OFICIAL / SOCIEDADE PADRE CÍCERO. “**Sociedade Padre Cícero completa 66 anos...**”. Wordpress. Acesso em: 04 nov. 2025. (sociadepadrecicero.wordpress.com).

BOVAIRD, T., & LOEFFLER, E. (2013, junho). **We're all in this together: harnessing user and community co-production of public outcomes** Birmingham, UK: University of Birmingham. Recuperado de: Birmingham, UK: University of Birmingham <https://www.birmingham.ac.uk/Documents/college-social-sciences/government-society/inlogov/publications/2013/chapter-4-bovaird-loeffler.pdf>

BRASIL. Sistema Único de Assistência Social – SUAS. Normas e Diretrizes, Ministério da Cidadania, 2005–2025.

BRESSER-PEREIRA, L. C. **Reforma gerencial do Estado brasileiro**. In: BRESSER-PEREIRA, L. C.; SPADEK, N. Reforma do Estado no Brasil. Rio de Janeiro: FGV, 1998.

DI PIETRO, Maria Sylvia Zanella. **Parcerias na Administração Pública: concessão, permissão, franquia, terceirização e outras formas**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2015.
KRENAK, A. **Ideias para adiar o fim do mundo**. São Paulo: Companhia das Letras, 2019.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Censo Demográfico e Indicadores Sociais**, 2010–2023.

IPEA — MAPA OSC. **Sociedade Padre Cicero. Detalhamento institucional**. Disponível em: mapaosc. Acesso em: 04 nov. 2025. ([Mapa das OSC](#)).

IPEA. - Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada. **Mapa das organizações da sociedade civil**. Disponível em: <www.mapaosc.ipea.gov.br>. Acesso em 21 jun. 2019.

IPECE – Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará. **Estudos Sociais e Econômicos de Juazeiro do Norte**, 2015–2025.

Juazeiro do Norte. In: IBGE. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ce/juazeiro-do-norte/historico>. Acesso em 11 de dezembro de 2025.

LEI n 13.019, de 31 de julho de 2014. **Institui o Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil**. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 1 ago. 2014.

LEI n 12.435, de 6 de julho de 2011. **Institui o Sistema Único de Assistência Social - SUAS**. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 7 jul. 2011.

LEI n 9.790, de 23 de março de 1999. **Institui e disciplina as Organizações da Sociedade Civil de Interesse Público - OSCIP**. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 24 mar. 1999.

LEI n 5.806, de 10 de abril de 2025. **Reconhece de Utilidade Pública a SOCIEDADE PADRE CÍCERO no município de Juazeiro do Norte.** Diário Oficial do Município, Juazeiro do Norte, CE, 10 abr. 2025.

DE MATTIA, Clenia; ZAPELINI, Marcello Beckert. **Ética e Coprodução de Serviços Públicos: uma fundamentação a partir de Habermas.** In: ENCONTRO NACIONAL DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO, 14, 2013, Florianópolis. Anais ..., Florianópolis, ANGRAD, 2013.

MEMORIAL PADRE CÍCERO / Fundação Memorial — **informações institucionais e reportagens sobre reforma / funcionamento.** Acesso em: 04 nov. 2025.

MODESTO, P. **Terceiro setor e gestão pública.** Belo Horizonte: Editora Fórum, 2014.

MODESTO, P. **Parcerias Estado-Terceiro Setor na assistência social.** Revista de Administração Pública, Rio de Janeiro, v. 44, n. 2, p. 345-362, 2010.

OSTROM, E. **Governing the commons.** Cambridge: Cambridge University Press, 1996.

OSTROM, Elinor. **Crossing the great divide. Coproduction, synergy and development.** *World Development*, v. 24, n. 6, 1073-1087, 1996

OLIVEIRA, J. C. A. **“Juazeiro do Padre Cícero: o patrimônio, o turismo e a...”, revista/estudo regional (sobre turismo religioso no Cariri).** 2023. (Seer UFAL).

PREFEITURA DE JUAZEIRO DO NORTE. “Semana Padre Cícero — programação”. Informa / notícias oficiais. Março 2025. Acesso em: 04 nov. 2025. (juazeirodonorte.ce.gov.br).

SAMPIERI R. H.; COLLADO, C. F.; LUCIO, M. P. B. **Metodologia da pesquisa.** 5. ed. Porto Alegre: McGraw-Hill/ Penso, 2013.

SALAMON, Lester M.; ANHEIER, Helmut K. **The Emerging Nonprofit Sector: An Overview.** Manchester: Manchester University Press, 1998.

SALM, José Francisco. Coprodução de bens e serviços públicos. In: BOULLOSA, R. de F. (org.). **Dicionário para a formação em gestão social.** Salvador: CIAGS/UFBA, 2014. p. 42-44

SCHOMMER, Paula Chies. **Coprodução do Bem Público e Participação Social.** Rio de Janeiro: FGV, 2011.

SOCIEDADE PADRE CÍCERO. **Estatuto, relatórios anuais e registros históricos,** Juazeiro do Norte, 1949–2025.

SOCIEDADE PADRE CÍCERO. **Perfil/Instagram.** Disponível em: Instagram: @sociedadepecicero. Acesso em: 04 nov. 2025. ([instagram.com](https://www.instagram.com/sociedadepecicero))

TENÓRIO, F. **Filantropia moderna no Brasil.** São Paulo: Summus, 2002.

Juazeiro do Norte. In: IBGE. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ce/juazeiro-do-norte/historico>. Acesso em 11 de dezembro de 2025.